

MANUTENÇÃO DO EMPREGO DOS TRABALHADORES DA CODESA É QUESTÃO EMERGENCIAL

A manutenção do emprego dos trabalhadores da Codesa após a privatização foi considerada questão emergencial em reunião com lideranças sindicais e o deputado federal Helder Salomão, na Câmara dos Deputados, nesta terça-feira, 22.

Uma caravana, formada pelo presidente do Suport-ES, Marildo Capanema; o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra; os diretores da FNP, José Renato Inácio de Rosa e o guarda portuário Jorcy Oliveira Filho; o presidente do Sindicato dos Portuários do Rio de Janeiro, Sergio Giannetto; o presidente do Sindicato Unificado dos Portuários da Bahia (Suport-BA), Domingos Valdenir de Souza Barbosa; o presidente, o vice-presidente e o diretor do Sintraport Santos, Claudiomiro Machado (Miro), Robson Gama e Claudio Randroney, participou da reunião e firmou entendimento de que é urgente a garantia do emprego desses trabalhadores concursados, assim como de funcionários de outros portos na lista de privatizações do governo Bolsonaro.

Helder Salomão disse que, após a eleição na Câmara e a criação das comissões permanentes, vai ser realizada uma audiência pública para debater e aprofundar o assunto junto com representantes do governo federal.

“Não podemos ver uma empresa privada que pegou uma concessão agora demitir empregados concursados. São 300 famílias passando por essa situação”, alertou Guterra.

Mais cedo, parte da comitiva participou de reunião com o deputado Glauber Braga, que também se comprometeu em defender a manutenção desses empregos.

“Vamos apresentar um documento ao deputado para que ele possa trabalhar em um projeto que dê garantia de emprego a esses trabalhadores”, disse Capanema.

A agenda de reuniões segue nesta quarta-feira, 23. Às 12h30, os sindicalistas participam de reunião com o senador Fabiano Contarato. A expectativa é conseguir ainda mais apoio para a nossa causa.



**Defender os empregos e a
Autoridade Portuária
pública é nossa prioridade!**